

O que Lula vem anunciar em Mariana: Hospital Universitário e novos investimentos para a reparação dos danos do rompimento da barragem



Reportagem:Roberto Verona

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva participa nesta quinta-feira (12) de um evento marcante em Mariana (MG), onde serão apresentados os avanços do Acordo Rio Doce. O evento, que visa à reparação dos danos causados pelo rompimento da barragem em 2015, destaca uma nova etapa do processo de reconstrução e justiça socioambiental para os atingidos pela tragédia.

Durante a cerimônia, Lula anunciará uma série de medidas e investimentos voltados para o desenvolvimento social e econômico da Bacia do Rio Doce, com foco em saúde, educação e transferência de renda. A seguir, os principais anúncios previstos para o evento:

1. Programa de Transferência de Renda (PTR)

Será firmado um contrato com a Caixa Econômica Federal para o lançamento do Programa de Transferência de Renda (PTR), que beneficiará cerca de 37 mil famílias. Agricultores familiares e pescadores impactados pela tragédia receberão um pagamento mensal de 1,5 salário mínimo por 36 meses, seguido de mais 12 meses com 1 salário mínimo. O investimento total será de R\$ 3,7 bilhões nos próximos quatro anos, com os primeiros pagamentos previstos para julho de 2025.

2. Implantação do Hospital Universitário de Mariana

O Governo Federal formaliza o compromisso com a construção do Hospital Universitário de Mariana, que será um centro de referência em saúde de média e alta complexidade. Com um investimento de R\$ 200 milhões, o hospital contará com unidades de internação, centro cirúrgico, terapia intensiva e áreas específicas para cardiologia, neurologia e cirurgia vascular. A previsão é de que 600 novos profissionais sejam contratados para o funcionamento da unidade.

3. Investimentos em Saúde nos Municípios Atingidos

Os municípios de Mariana, Ouro Preto, Barra Longa e Rio Doce receberão R\$ 167 milhões para investimentos e custeio da rede de saúde local. O objetivo é ampliar o acesso à saúde de qualidade para a população afetada pela tragédia.

4. Criação do Observatório da Educação na Bacia do Rio Doce

Será criado o Observatório da Educação, com um investimento de R\$ 9 milhões até 2027, para monitorar a educação básica em 49 municípios da região. O projeto inclui a criação de um Portal de Dados Educacionais e ações para melhorar a qualidade da educação nas cidades atingidas.

5. Centros de Formação para Juventude e Escola Resiliente

O Governo Federal anunciará a criação de 15 Centros de Formação das Juventudes, que receberão R\$ 45 milhões até 2026. Além disso, será investido R\$ 81 milhões no Kit Escola Resiliente, com foco na instalação de ar-condicionado, energia solar e cisternas para escolas com problemas de abastecimento de água.

6. Contratação de Assessoria Técnica Independente (ATI)

Duas novas Assessoria Técnica Independente (ATI) serão contratadas para apoiar as comunidades de Mariana e Barra Longa, garantindo maior participação social no processo de reparação. As organizações Cáritas e AEDAS serão responsáveis por essa atuação.

O Acordo Rio Doce

O Acordo Rio Doce destina um total de R\$ 132 bilhões em ações diversas, como programas de transferência de renda, recuperação ambiental e indenizações. O investimento é dividido entre a União e os entes federados (R\$ 100 bilhões) e as empresas responsáveis pela tragédia (R\$ 32 bilhões).

Esse evento em Mariana é um marco importante na continuidade das ações de reparação e busca de justiça para os atingidos pela tragédia do rompimento da barragem, demonstrando o empenho do Governo Federal em garantir condições dignas de vida e reconstrução para a população da Bacia do Rio Doce.